

Relatório detalhado do PMI Pulse of the Profession® 2018



O Project Management Institute (PMI) divulgou hoje o relatório detalhado Pulse of the Profession®: O gerente de projeto do futuro: desenvolvendo habilidades de gerenciamento de projetos em era digital para prosperar em tempos disruptivos ([*The Project Manager of the Future: Developing Digital-Age Project Management Skills to Thrive in Disruptive Times*](#)).

Com base na visão de organizações inovadoras, pesquisas recentes descrevem

habilidades críticas para quem gerencia projetos e comportamentos que os empregadores terão que demonstrar para enfrentar os desafios de negócios atuais trazidos pelas tecnologias disruptivas. O relatório destaca quais serão as habilidades e competências mais demandadas, discute o futuro da colaboração e aborda as possíveis mudanças na cultura profissional que podem ser necessárias, devido ao ambiente de trabalho em mudança.

As principais conclusões do relatório

- **COMPETÊNCIAS CHAVE ALINHAM-SE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** As habilidades mais importantes da era digital para potenciais líderes de projeto serão ciência de dados (gerenciamento de dados, análise e *big data*), uma mentalidade inovadora, conhecimento de segurança e privacidade, conhecimento legal e de conformidade normativa para tomar decisões baseadas em dados e liderança colaborativa.

echo adrotate_ad(37);

As organizações podem garantir que sua força de trabalho tenha o domínio dessas habilidades, incorporando-as ao processo de recrutamento, bem como investindo em treinamento e desenvolvimento profissional. De fato, o relatório indica que as empresas inovadoras são altamente eficazes no recrutamento e na contratação de gerentes de projetos com as habilidades necessárias para levar a organização adiante em um ambiente digital. E três quartos das empresas inovadoras consideram suas organizações altamente eficazes no treinamento de gerentes de projetos.

- **NÃO HÁ UMA ABORDAGEM ÚNICA:** Os líderes de projeto usam várias abordagens, incluindo plataformas colaborativas e ferramentas de gerenciamento, juntamente com métodos emergentes, híbridos e tradicionais, para ajudá-los a gerar resultados. Isso se alinha ao conceito de adotar uma mentalidade de entrega de valor, que permite que as organizações minimizem os riscos, controlem os custos e aumentem o valor, selecionando a abordagem que melhor atenda às necessidades do projeto e da organização.
- **A DISRUPÇÃO COMO UMA OPORTUNIDADE:** Inovadores estão criando uma cultura que vê a disrupção como uma oportunidade para ativar a destreza. Em vez de encarar a ruptura como uma ameaça, as empresas inovadoras valorizam a mudança tecnológica em direção a um ambiente digital e continuam a preparar o caminho para evoluir e alavancar a interação homem-máquina, em que pessoas e máquinas trabalham juntas.

Ações para empregadores

Para gerenciar efetivamente a mudança, o relatório descreve várias melhorias internas de processos nas quais as organizações devem se concentrar:

- **FAZER O TREINAMENTO E O DESENVOLVIMENTO UMA PRIORIDADE:** À medida que os líderes de projeto assumem um papel mais amplo, o treinamento e o desenvolvimento de habilidades são ainda mais essenciais. As empresas inovadoras estão respondendo com processos formais para desenvolver essas competências por meio de treinamento.
- **ABRAÇAR AS FERRAMENTAS E ABORDAGENS INOVADORAS QUE FUNCIONAM:** A transformação digital depende da capacidade de uma organização de alavancar tecnologia e ferramentas em evolução. As organizações devem apoiar o que seus líderes de projeto vêem como a abordagem correta – seja a entrega ágil disciplinada ou o *design thinking*. O PMI espera que o uso de novas práticas cresça para os níveis de uso das principais práticas atuais, incluindo o *lean agile*, *Scrum*, *waterfall* e *Kanban*.
- **INCENTIVAR UMA CULTURA FLEXÍVEL:** Crie e cultive uma cultura que veja tecnologias disruptivas como uma oportunidade para evoluir as melhores práticas. O relatório constatou que a grande maioria (80%) das organizações inovadoras valoriza a mudança tecnológica em direção a um ambiente digital e incentiva seus líderes de projeto a tirar proveito de práticas flexíveis que lhes permitem ir além das tarefas rotineiras, como agendamento trabalho, como pensamento estratégico e planejamento.

“Os líderes de projeto estão se tornando ainda mais essenciais à medida que as organizações continuam a reconhecer que a estratégia é implementada por meio de projetos e programas”, disse Mark A. Langley, presidente e diretor executivo do PMI. “Hoje, mais do que nunca, as organizações precisam de líderes de projetos com capacidade de aprender e acompanhar o ritmo da tecnologia. Como a tecnologia disruptiva os libera das tarefas rotineiras, como o agendamento e a coleta de requisitos, o papel do líder do projeto está se expandindo para ser um inovador, um conselheiro estratégico, um comunicador, um grande pensador e um gerente versátil”.

A pesquisa PMI Pulse of the Profession® foi conduzida on-line pela Forrester Consulting para o PMI, entre 469 profissionais de RH que contratam, dirigem, supervisionam e / ou treinam funcionários que trabalham em projetos ou programas, além de 523 líderes de projeto. Os profissionais de RH são gerentes ou de nível superior em organizações de médio a grande porte. Os entrevistados estavam nos Estados Unidos, Canadá, Brasil,

Reino Unido, França, Alemanha, China, Índia e Austrália. A Forrester Consulting também conduziu entrevistas detalhadas em nome do PMI com seis profissionais de RH e 10 líderes de projetos.



[Mauro Sotille](#)

Especialista em gerenciamento de projetos, programas, PMO e riscos. Com 25 anos de experiência em gerenciamento de projetos, foi responsável por mais de 50 projetos em diversos países. Atuou em empresas como Hewlett-Packard, Saab Sweden e Dana. É Diretor da PM Tech (www.pmttech.com.br), onde fornece capacitação profissional e consultoria a organizações na implantação bem-sucedida de cultura corporativa de Projetos. Foi Mentor do Project Management Institute (PMI) para o Brasil, Presidente do PMI-RS e membro da equipe que desenvolveu o Guia PMBOK® e outros guias. Certificado pelo PMI como Project Management Professional (PMP) desde 1998, Risk Management Professional (PMI-RMP) e PMO-CC, é autor de livros sobre Gerenciamento de Projetos, Escritórios de Projetos (PMO) e Certificação PMP. Doutorando em Administração de Empresas, possui MBA em Administração, pós-graduação em Computação e graduação em Informática e em Engenharia Mecânica. É professor convidado junto à Fundação Getúlio Vargas e outras instituições. [Entre em contato comigo clicando aqui](#) ou siga-me nos links abaixo.



PM TECH